

Portefólio Eletrónico Individual

Novas Tecnologias no Ensino das Ciências Sociais



Frederico Alvarenga

Índice

1. Resultados e reflexões da pesquisa sobre utilizações educacionais das TIC de iniciativa pessoal (trabalho individual).	3
2. Reflexões efetuadas sobre leitura de textos propostos na aula ou fora das aulas (trabalho individual ou a pares).	4
“Of Course it’s True: I Saw It on the Internet”	4
Effective Educational Videos: Principles and Guidelines for Maximizing Student Learning from Video Content.....	4
Gestão do conhecimento	4
Envolvimento dos alunos	4
Aprendizagem ativa.....	5
3. Recursos educativos digitais criados (trabalhos parciais 1, 2 e 3).	6
4. Apresentação de trabalhos de integração das TIC no ensino das Ciências Sociais prevendo a sua articulação com a disciplina de IPP (trabalho em grupo ou a pares).	7
Guião de Exploração de Vídeo – Economia A 10º ano	7
Visualiza o vídeo	7
Quizz time!	7
TPCC: Tarefa Produtiva e Construtiva para Casa.....	7
Justificação da escolha do artigo.....	9
Questões para Quizziz	9
5. Reflexão final individual com um máximo de 3000 palavras que terá um peso significativo na avaliação do portefólio (50% dos seus 80%).	11
O que são as Novas Tecnologias.....	11
Potencialidades e Dificuldades do uso de Novas Tecnologias no Ensino	12
Perspetiva pessoal nas Novas Tecnologias.....	14
Exemplos de Novas Tecnologias para Integrar no Ensino.....	15

1. Resultados e reflexões da pesquisa sobre utilizações educacionais das TIC de iniciativa pessoal (trabalho individual).

Apesar de integrar o Mestrado em Ensino de Economia e Contabilidade e no decorrer do curso já ter lecionado aulas, ainda não tive a oportunidade de utilizar e de obter uma conclusão definitiva, educacionalmente, das TIC, daí que partirei da minha experiência como aluno e não de professor.

A minha experiência durante o Mestrado em Finanças na NOVA SBE deixou uma marca permanente no meu percurso educacional, especialmente na disciplina de Investimentos que adotou o modelo de flipped classroom. Apesar de na altura não estar familiarizado com este modelo de ensino, a minha primeira experiência convenceu-me da sua eficácia e do seu potencial para impactar os outros alunos.

O conceito era simples, mas eficaz – os professores gravavam vídeos instrucionais para os alunos visualizarem antes das aulas e, durante o tempo de aula, em vez de termos aulas usando um método mais tradicional (método expositivo), o foco estava em fazer exercícios para consolidar a nossa compreensão nos tópicos abordados. Esta abordagem permitia-nos vir para as aulas preparados, ao nosso ritmo e com um entendimento mais abrangente da matéria. Num mundo caracterizado por rápidas mudanças, adaptação dos métodos de ensino tornou-se crucial, especialmente considerando os níveis de concentração dos estudantes nos métodos mais tradicionais.

O uso de ferramentas TIC, neste caso, os vídeos pré-gravados, dava o controlo aos alunos no quando e como estudavam. Ao reconhecer que os alunos têm diferentes ritmos de aprendizagem e de retenção de informação, esta abordagem conseguia responder a essas limitações. Na minha opinião, ao usar o modelo de flipped classroom, a experiência de aprendizagem era maximizada e o tempo usado para essa aprendizagem era diminuído.

Apesar de, e como já referido, eu nunca ter tido experiência neste método de ensino desde a perspetiva do professor, eu acredito fortemente que é uma ferramenta valioso para moldar as mentes das futuras gerações. Na evolução das perspetivas educacionais, o uso das TIC de forma inovativa tornou-se importante para fazer face aos desafios correntes. O modelo de flipped classroom é um testemunho próprio de como tais abordagens podem melhorar o envolvimento e a aprendizagem dos alunos.

2. Reflexões efetuadas sobre leitura de textos propostos na aula ou fora das aulas (trabalho individual ou a pares).

“Of Course it’s True: I Saw It on the Internet”

O texto aborda os desafios associados ao uso da Internet como fonte primária de pesquisa e realça a necessidade de desenvolver pensamento crítico nos alunos. O autor reconhece o valor da Internet em pesquisas enquanto evidencia a sua divergência das fontes tradicionais devido à falta de medidas uniformes e com fácil acesso. O texto critica as limitações das soluções propostas, tais como portais de confiança, e debate sobre uma abordagem mais interativa que desenvolve as capacidades de pensamento crítico.

O autor fez um questionário entre os estudantes da Wesley College para investigar as suas práticas de pesquisa online. Os resultados evidenciaram uma forte inclinação entre estudantes para se basearem somente na Internet para informação, com o mínimo uso de fontes que não tivessem origem na Internet. Os estudantes mostram-se confiantes nos seus motores de pesquisa, apesar de limitados conhecimentos na forma como se operam. O questionário expõe também a vulnerabilidade dos estudantes para a desinformação, particularmente em áreas de publicidades, informações governamentais e propaganda.

Notavelmente, os estudantes exibiram vários graus de diligência na verificação de informação, com um número substancial de estudantes a não ter nem uma dupla confirmação de informação. O texto termina com a ênfase na necessidade crítica de melhorar o entendimento dos alunos no uso da Internet como uma fonte não monitorizada de informação, promovendo uso eficaz de motores de pesquisa, e instituir uma inclinação pró-ativa de verificar informação.

Effective Educational Videos: Principles and Guidelines for Maximizing Student Learning from Video Content

O uso do vídeo como ferramenta educacional torna-se mais eficaz quando os professores consideram três elementos: a gestão do conhecimento, o envolvimento dos alunos e a aprendizagem ativa.

Gestão do conhecimento

Como a memória operacional é limitada, o aluno deve ser seletivo sobre as informações a reter durante o processo de aprendizagem. A memória operacional tem dois canais para aquisição e processamento de informações: um canal visual/pictórico e um canal de processamento auditivo/verbal (Mayer, 2001; Mayer e Moreno, 2003). A utilização dos dois canais pode facilitar a integração de novas informações nas estruturas cognitivas existentes e melhorar a aprendizagem.

Envolvimento dos alunos

Acima de tudo, é necessário criar e/ou selecionar vídeos curtos para manter a atenção dos alunos. Segundo Guo et al. (2014), o tempo médio de envolvimento para vídeos com menos de 6 minutos é próximo de 100%, em comparação com cerca de 50% para vídeos compreendidos entre 9 e 12 minutos.

Por outro lado, o uso de linguagem coloquial em vez de linguagem formal no ensino multimédia tem um grande efeito na aprendizagem dos alunos, uma vez que o estilo conversacional incentiva os alunos a desenvolver um sentido de parceria social com o narrador, que leva a um maior envolvimento e esforço (Mayer, 2008).

Aprendizagem ativa

O estudo sugere algumas técnicas para promover a aprendizagem ativa.

Em primeiro lugar, a autorregulação da aprendizagem exige que os alunos monitorizem a sua própria aprendizagem, identifiquem dificuldades e respondam a essas dificuldades.

Em segundo lugar, Zhang e colegas compararam o impacto do vídeo interativo e não interativo na aprendizagem dos alunos num curso de ciências da computação (Zhang et al., 2006). Os alunos que conseguiram controlar o movimento através do vídeo, selecionando seções importantes para rever e retroceder quando desejado, demonstraram melhor desempenho nos resultados de aprendizagem e maior satisfação.

Por último, sugere-se a criação de um guião com perguntas orientadoras para partilhar os objetivos de aprendizagem com os alunos, aumentando assim a carga pertinente da tarefa de aprendizagem e reduzindo a carga externa, concentrando a atenção do aluno em elementos importantes.

3. Recursos educativos digitais criados (trabalhos parciais 1, 2 e 3).

Durante o primeiro trabalho, o nosso grupo abordou a vida de John Stuart mil, retratando os vários aspetos da sua vida. De forma a comunicar a nossa pesquisa, o nosso grupo desenvolveu uma apresentação usando o PowerPoint como o recurso educativo digital.

PowerPoint: O Microsoft PowerPoint é um programa utilizado para criação/edição e exibição de apresentações gráficas. O PowerPoint oferece templates, temas, e ferramentas de design para tornar a mensagem mais apelativa ao público. O PowerPoint tornou-se uma ferramenta valiosa para apresentações no contexto educacional e profissional.

Durante o segundo trabalho, o nosso grupo apresentou as características da plataforma Quizziz, enfatizando as suas distinções com a plataforma Kahoot. Para além da apresentação das características e análise comparativa, o nosso grupo também desenvolveu uma análise dos resultados do questionário que foi elaborado para ser utilizado por alunos de Economia A.

Quizziz: Quizziz é uma plataforma online que permite o usuário criar e partilhar quizzes com o público-alvo. Esta ferramenta é normalmente usada em contexto educacional como agregador de conceitos no final da lecionação de uma matéria e pode ser utilizado para incentivar os alunos na aquisição de conhecimentos.

Principais diferenças entre Quizziz e Kahoot:

- O Quizziz permite cada aluno responder as perguntas ao seu ritmo enquanto o Kahoot tem um tempo limite estabelecido pelo instrutor.
- O Quizziz tem uma vertente mais interativa que o Kahoot ao inserir “*Power-ups*” que os alunos podem usar durante o jogo (50/50, ganhar ou perder o dobro dos pontos, imunidade, responder novamente a questões que falhámos).
- O Quizziz não permite os alunos visualizar os resultados gerias durante muito tempo, enquanto que no Kahoot os resultados são partilhados com todos os alunos.
- O Quizziz permite imprimir uma versão das questões em papel
- O relatório do Kahoot é mais detalhado que o do Quizziz no que toca a análise das questões

Durante o terceiro trabalho, o nosso grupo elegeu um vídeo focado no tópico de Produção (lecionado em Economia A), implementando uma abordagem de flipped classroom durante a aula. Esta atividade envolveu os alunos na visualização de um vídeo durante a aula (em contraste ao conceito de flipped classroom) e depois responder a questões relacionadas com o vídeo durante a mesma aula. A decisão de usar um vídeo curto teve como intenção manter o foco dos alunos enquanto, eficientemente, transferir conhecimento. Para facilitar a componente interativa, o grupo utilizou a aplicação Quizziz para as questões, permitindo uma compreensão mais eficaz por parte dos alunos. Ao utilizar o vídeo e a aplicação Quizziz, o grupo agregou o uso das TIC na aprendizagem, melhorando a experiência de aprendizagem e promovendo um método eficiente para reforçar os conceitos abordados em Economia A.

4. Apresentação de trabalhos de integração das TIC no ensino das Ciências Sociais prevendo a sua articulação com a disciplina de IPP (trabalho em grupo ou a pares).

Guião de Exploração de Vídeo – Economia A 10º ano

Visualiza o vídeo

- Visualiza atentamente vídeo, que descreve a cadeia de produção do vinho.
- Irás visualizar o vídeo duas vezes.
- Regista no teu caderno as informações mais relevantes.

Quizz time!

Com o código fornecido pelo teu professor, acede pelo teu smartphone a <https://quizizz.com/join> e responde às 10 questões.

Tens 30 segundos para responder a cada questão. Não te precipites, porque cada jogador pode responder ao seu ritmo! Mas atenção, os pontos diminuem com o tempo...!

TPCC: Tarefa Produtiva e Construtiva para Casa

Este vídeo fornece uma visão generalizada acerca da produção de vinho, mostrando os contributos dos três setores de atividade e duas possíveis combinações de fatores produtivos.

Em casa, resolve o seguinte exercício prático. Esta tarefa pode ser realizada individualmente ou a pares. Segue as instruções que te são fornecidas.

Deverás/deverão selecionar um outro produto ou serviço e descrever o seu processo produtivo.

Na resposta deve ser incluída:

- Uma explicação sobre a contribuição de cada setor de atividade (sempre que aplicável);
- A indicação dos fatores produtivos necessários, bem como algumas combinações de fatores produtivos possíveis.

A resposta deverá ser submetida via Moodle num documento escrito compreendido entre 500 e 700 palavras até ao dia 19 de novembro de 2023 (23h59).

No final da resposta, devem apresentar as fontes consultadas.

Sugestão: Se não tiverem ideias, podem escolher um destes processos produtivos: i) do cultivo da laranja até à sua venda em sumo; ou ii) da pesca do atum até à sua venda enlatado.

	Recorre a esta grelha de avaliação como referência para a realização de um bom trabalho!
--	---

	Escala: de 1 a 5 (sendo 1 não cumpre de todo e 5 cumpre totalmente).					
		1	2	3	4	5
Critérios Transversais	Demonstra pensamento crítico					
	Demonstra compreensão da questão e responde ao solicitado					
	Revela correção ortográfica e uma estrutura discursiva adequada					
	Apresenta as fontes consultadas					
Critérios Específicos	Mobiliza conhecimentos pertinentes do Tema 3					
	Pesquisa, em diversas fontes, informação detalhada relativa ao processo produtivo					
	Domina e aplica adequadamente a terminologia da disciplina					
	Explora de forma adequada o processo produtivo do produto ou serviço selecionado					

O professor,
Rui Pedro Alvarenga.

Justificação da escolha do artigo

- Na procura de um vídeo que conjugasse os tópicos abordados em Economia e as dinâmicas de **concentração e visualização**, o nosso grupo descobriu uma curta-metragem que agrega de forma eficaz a **atratividade, informação e simplicidade**.
- Este vídeo, que fornece uma visão generalizada da produção de vinho, é, na nossa opinião, **visualmente apelativo, informativo e relevante** para os princípios económicos que aborda.
- A sua **brevidade** (2 minutos) garante o foco do visualizador, tornando-se assim um ótimo recurso a ser usado em sala de aula para fortalecer a aprendizagem de conceitos.
- Com **claras explicações e relações de conteúdos**, este vídeo torna-se significativo para uma experiência educacional positiva para os estudantes.

Questões para Quizziz

- 1) Qual o tema do trabalho da aluna?

A. Economias de escala
B. Recursos Naturais
C. Produção
D. Gestão de Património
- 2) Qual o grau de parentesco do dono da empresa de produção de vinho?

A. Avô
B. Irmão
C. Tio
D. Pai
- 3) A venda do vinho ao consumidor, a recolha da uva e a produção do vinho representam, respetivamente, que setores?

A. Setor Terciário, Setor Primário e Setor Secundário
B. Setor Primário, Setor Secundário e Setor Terciário
C. Setor Primário, Setor Terciário e Setor Secundário
D. Setor Secundário, Setor Terciário e Setor Primário
- 4) A produção da uva e a produção do vinho integram setores de atividade distintos porque:

A. A uva e o vinho pertencem a diferentes cadeias de produção.
B. A uva é um bem de consumo e o vinho é um bem de produção.
C. O processo produtivo da uva ocorre após a distribuição do vinho.
D. A produção do vinho ocorre pela transformação da matéria-prima uva.
- 5) Qual dos seguintes é um bem económico duradouro?

A. Água
B. Tesoura de Poda
C. Sol

D. Fertilizante

6) As alfaías agrícolas e as tesouras de poda classificam-se como capital:

A. Financeiro.

B. Fixo.

C. Circulante.

D. Natural.

7) Qual a inovação tecnológica mencionada no vídeo?

A. O trator

B. O fertilizante

C. O telemóvel

D. A máquina de vindima

8) A inovação tecnológica mencionada no vídeo permite aumentar a produção/hora da uva. Tal situação ilustra:

A. Uma estagnação no processo produtivo.

B. Uma redução na eficiência operacional.

C. A contribuição da tecnologia para a produtividade.

D. A resistência à adoção de novas tecnologias.

9) O agricultor comprou uma máquina que lhe permitiu reduzir a força de trabalho em:

A. 10 trabalhadores

B. 9 trabalhadores

C. 8 trabalhadores

D. 12 trabalhadores

10) A combinação dos fatores produtivos, no curto prazo, permite analisar:

A. As economias de escala

B. As deseconomias de escala

C. A lei dos rendimentos marginais decrescentes

D. A lei de Engel

5. Reflexão final individual com um máximo de 3000 palavras que terá um peso significativo na avaliação do portefólio (50% dos seus 80%).

O que são as Novas Tecnologias

No panorama educacional, a integração das novas tecnologias tornou-se uma consideração válida, com a sua eficácia contingente na habilidade das novas tecnologias facilitarem o processo de aprendizagem para os estudantes e melhorarem a transferência de conhecimento pelos educadores. Como professor, a minha matriz de avaliação para a incorporação da tecnologia assenta na sua capacidade de melhorar a qualidade de ensino e otimizar o rácio de transferência de conhecimento por tempo alocado à instrução.

A evolução da tecnologia na educação tem sido notável, começando pelo desenvolvimento da internet como um repositório expansivo de conhecimento. Avanços subsequentes introduziram ferramentas tais como apresentações PowerPoint e aplicações de quizzes interativos (Kahoot, Quizziz, ...). Enquanto eu me suporto predominantemente no PowerPoint nas minhas simulações de aulas, reconhecendo a sua natureza convencional, o leque diverso de materiais explorados durante o semestre na disciplina de Novas Tecnologias expandiu a minha perspetiva no potencial valor que certas tecnologias podem trazer para a dinâmica da sala de aula.

Em contemplação do termo de “novas tecnologias” dentro do contexto desta disciplina, existe a necessidade de uma compreensão pessoal do que a expressão significa e como será abordado neste capítulo reflexivo. Novas Tecnologias remonta para a reflexão sobre se estas se tratam de acesso de informação à internet, ferramentas para apresentar informação de uma forma mais dinâmica e envolvente que os livros tradicionais, instrumentos para tornar as experiências educativas mais divertidas, etc. Apesar de uma receptividade mais aberta para os méritos que as novas tecnologias trazem para a educação, as minhas convicções continuam agarradas à crença que a mentalidade, controlo e interações exercidas pelo professor são os alicerces determinantes para a performance dos alunos na sala de aula. Enfatizo também que, para mim, as mais sofisticadas ferramentas tecnológicas não conseguem substituir as qualidades de um educador habilitado e as interações humanísticas que o professor consegue fornecer, e uma ferramenta tecnológica não. Na sua essência, as conexões intrínsecas formadas na vida real superam a realidade virtual, tornando o toque humano indispensável para o processo educativo.

Em conclusão, as novas tecnologias conseguem trazer potenciais melhorias, mas, na minha opinião, o coração de uma educação eficaz está na capacidade e envolvimento do educador, pois nada consegue substituir a importância das conexões humanas entre o panorama educacional.

Potencialidades e Dificuldades do uso de Novas Tecnologias no Ensino

A incorporação de tecnologia de ponta no panorama educacional revolucionou, em algumas frentes, a experiência pedagógica, apresentando vantagens transformativas para ambos os educadores como os estudantes. Esta integração tem a capacidade de tornar o processo de ensino mais eficiente e flexível, guiando uma nova era de dinamismo educacional. Algumas das potencialidades da inclusão de novas tecnologias no ambiente educacional incluem:

- **Facilidade de interação no ambiente de aprendizagem:** Um dos proclamados benefícios da inclusão de novas tecnologias no ambiente educacional é a facilidade de interação entre a sala de aula. A inclusão de tecnologia consegue mudar o paradigma da sala, tornando-a numa estrutura mais horizontal onde os alunos têm mais possibilidades de se envolverem mais ativamente no discurso da sala de aula. Esta transformação dinâmica não só redefine os papéis tradicionais do educador, mas cultiva também atitudes positivas e participativas para transferência de conhecimento eficaz.

- **Cultivação de um ambiente de aprendizagem personalizado:** A notável faceta da integração tecnológica é a habilidade de tornar a experiência de aprendizagem às necessidades individuais de cada estudante. Em vez de aderir rigidamente aos materiais tradicionais, tais como livros, a tecnologia permite educadores adaptarem o processo de aprendizagem dinamicamente. Por exemplo, a utilização do método de flipped classroom fornece aos estudantes o controlo do seu ritmo de aprendizagem ao, em vez dos métodos tradicionais expositivos usados pelos professores, os alunos aprendem através da visualização de vídeos onde podem demorar o tempo que precisarem a obter a informação transmitida no vídeo.

- **Preparação para o mundo real:** Para além das quatro paredes da sala de aula, existe um mundo envolvido em tecnologia como não se consegue imaginar e, com a implementação de tecnologias nas salas de aula, estamos a preparar os alunos para as exigências mundo real. Dada a influência das tecnologias no mundo, a exposição destas mesmas tecnologias aos alunos deverá ser o mais cedo possível para estes desenvolverem as habilidades tecnológicas essenciais, fortificando as suas capacidades para navegar e contribuir para os desafios do futuro.

- **Melhor acessibilidade de informação:** A acessibilidade inerente a informação das tecnologias transcende as restrições temporais e espaciais, permitindo aos alunos a capacidade de cruzar informações aos seus discernimentos. Esta acessibilidade não só permite aos alunos reforçar conceitos aprendidos na sala de aula, mas também incita uma consciencialização acrescida das implicações do mundo real nos seus estudos.

- **Ferramentas Tecnológicas para avaliação:** Ferramentas tecnológicas, particularmente em forma de quizzes e trabalhos, serve como um instrumento valioso para determinar a compreensão dos alunos em tempo real. A natureza dinâmica da tecnologia permite identificar a eficácia do ensino, permitindo também aos educadores direcionar os seus esforços em combater os desafios correntes dos alunos,

tornando também a experiência de aprendizagem mais divertida, envolvente e direcionada para o professor e alunos.

- **Conectividade global com as Novas Tecnologias:** A interconectividade global facilitada pelas tecnologias é exemplificada pelas iniciativas abordadas pelos meus colegas, tais como o desenvolvimento de um website colaborativo pelo Francisco e a Susana que recorreram à aplicação Wix para desenvolver um website onde conseguem partilhar informação de uma forma organizada entre eles e alunos. Esta capacidade tecnológica transcende limites geográficos, fomenta esforços colaborativos e partilha de recursos numa escala global.

No entanto, apesar das inúmeras potencialidades aqui referidas, é imperativo reconhecer e explicar os desafios inerentes à integração de novas tecnologias no contexto de sala de aula:

- **Mitigação da informação falsa e inadequada:** Devido ao diverso conteúdo online que encontramos na internet, o risco de desinformação e inadequabilidade desse conteúdo fica acrescido. Portanto, educadores devem exercer diligência na filtragem e utilização de recursos tecnológicos, alinhando-os com os objetivos propostos para assegurar o uso certo e de confiança destes conteúdos.

- **Uso Tecnológico:** Direcionar os esforços para um uso balanceado entre as interações cara a cara com as tecnologias é imperativo. Demasiada ênfase em tecnologias pode limitar o envolvimento entre professor-alunos e, consequentemente, diminuir a motivação entre estudantes, necessitando assim o professor de uma abordagem calibradora para integração tecnológica.

- **Dificuldades técnicas de implementação tecnológica:** Dificuldades técnicas e problemas de compatibilidade podem trazer desafios acrescidos para a incorporação de tecnologias em sala de aula. Momentos onde as infraestruturas tecnológicas impedem o uso planeado de tecnologias em apresentações/atividades podem comprometer, não só o plano de aula, mas também o foco dos alunos. Durante o mestrado em Ensino de Economia e Contabilidade aconteceu por diversas vezes que colegas foram impossibilitados de fazer as suas apresentações de acordo com o plano por falta de infraestruturas tecnológicas capazes de cumprir com os requerimentos, desde falta de som nas colunas até plataformas que não funcionavam no material da escola. Por isso, aquando do uso de ferramentas tecnológicas é preciso fazer um plano de contingência para mitigar os possíveis problemas que possam surgir durante o uso das mesmas.

- **Acesso diferenciador às novas tecnologias:** Uma consideração vital na implementação de tecnologias na educação é o reconhecimento que nem todos os alunos possuem igual acesso aos recursos tecnológicos. Isto evidencia a necessidade de educadores serem cuidadosos às potenciais diferenças socioeconómicas dos diferentes alunos e que terão de adotar medidas inclusivas que acomoda os diversos acessos às tecnologias entre estudantes.

- **Resistência à mudança:** Um desafio corrente na sociedade educacional está na luta contra a resistência à mudança tecnológica, manifestado entre educadores, alunos, e mesmo pais. Um exemplo, abordado por um dos meus colegas do mestrado, de resistência parental aconteceu quando esse colega utilizou uma aplicação de quizzes online durante a aula e um dos pais de um dos alunos queixou-se à diretora de turma porque não aceitava que os resultados do filho fossem partilhados entre os colegas porque distinguia os alunos pela sua inteligência. O facto de este evento ter acontecido reforça a importância de desenvolver uma abordagem comunicativa entre os diferentes *stakeholders* do aluno de forma a ter uma boa implementação tecnológica.

Resumindo, apesar das potencialidades das novas tecnologias no ensino serem vastas e transformativas, uma abordagem cuidadosa e apreciativa é imperativa. Reconhecer e mitigar os desafios certifica que a tecnologia serve como uma ferramenta eficaz em melhorar a experiência educacional, fortalecer o envolvimento, e preparar os alunos para as exigências do mundo real.

Perspetiva pessoal nas Novas Tecnologias

A minha inclinação inicial para as novas tecnologias tem sido relutante na sua incorporação nas minhas aulas/simulações de aulas, devido à crença que os papéis cruciais das interações na transferência de conhecimento não deveriam ser ignorados. O meu método preferencial tem envolvido o desenvolvimento de uma simples, mas instrutiva apresentação PowerPoint. Esta abordagem tem como intenção captar a atenção da turma e fomentar comunicação envolvente e direta.

No entanto, este método sofreu uma refinação após observar os diversos e inovadores usos de tecnologia em sala de aula desenvolvidos pelos meus colegas durante o semestre. Enquanto que a minha crença fundamental na importância continua intacta, uma reflexão emergiu. Reconheço agora que uma combinação diligente da tecnologia com o meu estabelecido método de ensino pode trazer valor acrescido, tanto a mim como aos alunos. Este valor, não derivado do uso de tecnologias para avaliar os alunos, mas sim como facilitador de interações, diversificador de foco de atenção do aluno, e agregador do envolvimento na sala de aula.

Esta perspectiva envolvente veio através do reconhecimento de potenciais sinergias que podem surgir pela integração harmoniosa de métodos tradicionais de ensino com ferramentas tecnológicas. Reflete também uma consciencialização acrescida do papel que a tecnologia pode ter na experiência educacional, fomentando um ambiente de aprendizagem dinâmico e participativo.

Exemplos de Novas Tecnologias para Integrar no Ensino

Durante o semestre fomos envolvidos com diversas ferramentas tecnológicas e aplicações, que, não só são pertinentes para a educação, mas são também ativos vitais para a sala de aula. Entre as diversas ferramentas tecnológicas e aplicações que vieram à minha consideração, uma seleção de plataformas que tomei nota incluem:

Moodle: Plataforma de Gestão de materiais, documentação e colaboração.

Duolingo: Aplicação de Ensino de línguas louvada pela sua abordagem de gamificação.

Kahoot: Plataforma de Ensino interativo que permite criar quizzes, questionários e relatórios.

Quizizz: Plataforma com abordagem de gamificação, similar ao Kahoot

Microsoft Teams: Plataforma Colaborativa usada para partilha de mensagens, videochamadas e partilha de documentos.

Zoom: Plataforma para videochamadas

Google Drive: Plataforma de armazenamento e partilha de documentos, com possibilidade de edição

Dropbox: Plataforma de gestão de ficheiros que permite partilha de documentos e ficheiros.

Padlet: Plataforma que permite criação de fóruns de partilha de ideias, conteúdo multimédia, e discussões.

Mentimeter: Plataforma de interação que permite criação de quizzes, apresentações e sondagens ao vivo.

Kindle: Plataforma para eBooks e leitura digital

PowerPoint: Plataforma para criação de apresentações que tem o propósito de facilitar assimilação de informação

Word: Plataforma para criação de documentos em formato texto

Wix: Aplicação que permite criar websites

ChatGPT: Aplicação que usa inteligência artificial para gerar repostas a diversas necessidades do usuário.

A exposição a estas tecnologias não só expandiu a minha compreensão do seu uso na educação, como também reforçou o seu potencial transformativo nas práticas educacionais. Cada aplicação tem um propósito diferente e estas devem ser analisadas de forma a conjugar necessidades com objetivos.